



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSHNB/UFPI, ANO BASE 2013

Coordenação: Julianne Viana Freire Portela

Representantes Docentes: Artur Henrique Freitas Florentino de Souza (Titular); Klaudia Craveiro da Cunha (Titular); Carlos José Lirio (Suplente); Douglas Moraes Bezerra (Suplente); Mairton Celestino da Silva (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos: Lucia de Fatima da Luz Coelho (Titular); Tersysdalva Pereira da Costa (Suplente)

Representantes Discentes: Alan Marques de Sousa (Titular); Wemerson dos Santos Fontes (Titular); Alex Alves Silvestre (Suplente); Mayara Vidal Torres Pimenta (Suplente)



Picos – 2013

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS NEGATIVOS Desconhecimento do PDI, em especial pelos discentes e técnicos; Discrepância entre os resultados.</p>	<p>Busca de estratégias para divulgação do PDI junto à comunidade universitária, enfatizando a sua importância para todos que compõem a IES.</p>
2. As Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão	<p>PONTOS NEGATIVOS Índices referentes ao conhecimento do PPC, matriz curricular apresentaram menores resultados quando comparado ao ano base 2012;</p> <p>Categorias insatisfeitas com a CH destinada à orientação de TCC/monografia;</p> <p>Baixa percepção positiva em relação à receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios</p>	<p>Mobilização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para melhor articulação com relação às modificações pertinentes ao currículo;</p> <p>Mobilização do NDE para apoiar e ou efetivar ações do tripé ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Buscar estratégias junto às coordenações, NDE e docentes para ampliar o conhecimento do PPC;</p> <p>Ampliar divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação;</p> <p>Aumentar quantitativo de docentes a fim de permitir adequadas atividades de orientação de TCC/monografia;</p> <p>Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenadoria geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade Picoense como vistas a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p>
3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p>PONTOS POSITIVOS Há clareza das ações afirmativas desenvolvidas na UFPI;</p> <p>Condições satisfatórias de acessibilidade.</p> <p>Divulgação para a comunidade dos conhecimentos através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos não é expressiva.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Desconhecimento total ou parcial, em especial os discentes, com relação a atividades como incubadoras e empresas juniores.</p>	<p>Tornar os docentes mais cientes das ações afirmativas promovidas pela UFPI;</p> <p>Enfatizar junto aos setores administrativos do Campus, futuras ações que propiciem pleno acesso e apoio a todas as situações especiais.</p> <p>Maior investimento na divulgação do desenvolvido pela Instituição.</p>
4. Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS NEGATIVOS Necessidade de maior eficácia dos meios de comunicação internos e externos da UFPI.</p>	<p>Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicitação de atividades;</p> <p>Realizar diferentes estratégias de divulgação do serviço, importância e agilidade do setor ouvidoria;</p> <p>Aumentar o quantitativo de profissionais (técnicos, docentes, em especial) no Campus SHNB a fim de atender com qualidade a demanda de ações ao público interno e externo, visto o baixo quantitativo e ou inexistência de técnicos em alguns setores e o reduzido número de docentes para as atribuições do tripé ensino, pesquisa, extensão com qualidade nesta IES.</p>

5. Políticas de Pessoal Docente e técnico administrativo	PONTOS NEGATIVOS Insatisfação com relação à política de apoio à capacitação e formação continuada.	Consolidação de uma política de formação continuada da própria instituição, divulgação de forma eficaz das oportunidades oferecidas nesse contexto.
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	PONTOS NEGATIVOS Insatisfação ou desconhecimento da população acadêmica sobre o funcionamento e a representatividade dos colegiados da UFPI e cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários.	Necessidade de investimento na divulgação dos processos de representação em Conselhos e Colegiados e o funcionamento desse relevante instrumento de gestão.
7. Infraestrutura Geral	PONTOS NEGATIVOS Índice elevado de insatisfação quanto ao funcionamento dos laboratórios de Informática, práticas laboratoriais e, em especial clínicas/hospitais de ensino; Insatisfação com as condições da rede de Internet e com a segurança do público interno e externo da UFPI.	Necessidade de investimento material e de recurso humano nos laboratórios; Melhorar áreas de convivência de forma estrutural , funcional e de saúde; Reavaliar constantemente a rede de internet como forma a propiciar adequação de fornecimento de atividade e conseqüente êxito por parte de todos os usuários Estudar das condições estruturais e treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do Campus.
8. O Planejamento e a Avaliação	PONTOS NEGATIVOS Elevado índice dos que não conhecem ou conhecem parcialmente as ações da CPA	Necessidade de apoio Institucional para que a comissão possa desenvolver um trabalho mais efetivo de sensibilização e divulgação dos resultados.
9. Políticas de atendimento aos discentes	PONTOS POSITIVOS Reconhecimento das políticas de acesso ao Ensino Superior por parte da maioria das categorias. PONTOS NEGATIVOS Os discentes indicam que as políticas de acesso ao Ensino Superior ocorrem de maneira parcial. Inexistência de apoio psicológico e pedagógico aos alunos	Implantar programas de nivelamento e apoio psicológico e pedagógico aos discentes.
10.Sustentabilidade Financeira	PONTOS NEGATIVOS Não há clareza na aplicação dos recursos e prestação de contas.	Transparência com relação aos recursos destinados ao Campus e IES; Descentralização dos recursos e planejamento participativo nos investimentos a serem realizados no Campus.